

Ex-oficial de Memphis recebe recomendação de pena de 40 anos por morte de Tyre Nichols

Procuradores federais recomendaram uma pena de 40 anos de prisão para um ex-oficial de polícia de Memphis que se declarou culpado Friday de violações de direitos civis federais na morte por espancamento de Tyre Nichols 2024.

Emmitt Martin é o segundo ex-oficial a se declarar culpado no caso que provocou indignação e novos pedidos de reforma policial. Três ex-oficiais ainda estão julgamento tribunal federal setembro, e dois de seus ex-colegas poderiam testemunhar contra eles.

Martin mudou sua declaração de culpabilidade perante o juiz distrital federal Mark Norris Memphis sob um acordo com os promotores. Ele se declarou culpado de acusações de uso excessivo da força e obstrução à justiça. O juiz havia fixado um prazo de segunda-feira para qualquer acordos de confissão no caso.

A mãe de Nichols, RowVaughn Wells, estava presente na sala do tribunal. Ela assentiu com a cabeça e sorriu quando o juiz aceitou a mudança de declaração de culpabilidade de Martin.

Em uma conferência de imprensa com o advogado de direitos civis Ben Crump após a audiência, Wells disse que foi "muito emocional" e "doce amargo". Ela disse que a última declaração de culpabilidade foi um passo na direção certa – mas que ela não ficaria satisfeita até que todos os oficiais sejam responsabilizados.

"Tyre estava apenas voltando para casa. Ele estava apenas se cuidando", ela disse.

Nichols morreu um hospital 10 de janeiro de 2024, três dias depois de ser chutado, socado e atingido com um cassetete de polícia após uma parada de trânsito. Os oficiais disseram que eles tiraram Nichols do carro porque ele estava dirigindo de forma imprudente, mas a chefe de polícia, Cerelyn "CJ" Davis, disse que não havia evidências para apoiar essa alegação.

Vídeo da polícia divulgado 27 de janeiro mostrou os oficiais espancando Nichols enquanto ele gritava pela mãe a cerca de um quarteirão de distância da casa que eles compartilhavam. O vídeo também mostrou os oficiais conversando e se mexendo uns com os outros enquanto Nichols lutava com suas lesões.

Um relatório de necropsia mostrou que Nichols morreu de socos na cabeça e que a morte foi homicídio. O relatório descreveu lesões cerebrais, cortes e contusões na cabeça e outras partes do corpo.

"Nunca terei meu filho de volta. Nunca mais ouviria sua voz", Wells disse a repórteres na sexta-feira. "Eles mataram meu filho por nada. E até que obtenham justiça para todos eles, não ficarei satisfeita."

Em novembro, o ex-oficial de Memphis Desmond Mills Jr chegou a um acordo semelhante com promotores federais e mudou sua declaração de culpabilidade. Os promotores recomendaram uma pena de prisão de 15 anos para Mills.

Tanto Mills quanto Martin podem ser chamados a testemunhar contra os três últimos – Tadarrius Bean, Demetrius Haley e Justin Smith – que ainda estão acusados de violações de direitos civis federais e se declararam inocentes.

Todos os cinco ex-oficiais acusados da morte de Nichols foram acusados separadamente tribunal estadual de assassinato segundo grau. Esse julgamento foi adiado até que os procedimentos federais sejam concluídos.

Nichols era um pai de 29 anos de Sacramento, Califórnia. Ele trabalhava na FedEx com seu

padrasto e gostava de andar de skate e [futebol ao vivo on line](#) grafia seu tempo livre. Nichols era negro.

Os cinco ex-oficiais acusados também são negros. Eles foram demitidos após a morte de Nichols por violarem as políticas do departamento de polícia de Memphis.

Martin, que foi o segundo oficial a entrar contato com Nichols durante a parada de trânsito 7 de janeiro, ajudou Haley a forçar Nichols a sair de seu carro, de acordo com documentos apresentados no caso para banir permanentemente Martin de trabalhar na segurança pública no Tennessee.

Nichols fugiu de Martin e de seus dois parceiros depois que eles o ameaçaram e pulverizaram com spray de pimenta, mas foi preso dentro de seis minutos. Enquanto outros oficiais tentavam prendê-lo, que estava no chão, Martin chutou Nichols no torso superior e o acertou no rosto enquanto dois outros oficiais seguravam os braços de Nichols, mostram os documentos.

O advogado de defesa de Martin, Stephen Ross Johnson, disse após a audiência que Martin assumiu a responsabilidade por suas ações.

"Emmitt Martin foi motivado pela raiva quando, 7 de janeiro de 2024, admite que violou os direitos civis de Mr. Nichols e usou força excessiva. Ele foi motivado pelo medo quando tentou ocultar isso mais tarde – medo das consequências do que havia feito", disse Johnson.

As acusações criminais são separadas da investigação do Departamento de Justiça dos EUA sobre os "padrões e práticas" de como oficiais de Memphis usam força e conduzem prisões – e se o departamento a cidade majoritariamente negra pratica discriminação racial na polícia.

O Departamento de Justiça também anunciou uma revisão separada sobre o uso da força, estratégias de desescalada e unidades especializadas dentro da polícia de Memphis.

Além disso, a mãe de Nichols apresentou uma ação judicial de R\$550m contra a cidade e seu chefe de polícia.

A receita fantástica da semana é inspirada panquecas crocantes de pato hoisin, e por isso deixei a sugestão do serviço aberta. O frango ficaria feliz sentado ao lado perfumado arroz jasmado com aroma para uma refeição equilibrada no vapor verde-verde; Da mesma forma você poderia cortar o pedaço fritar carne fora dos ossos dele mesmo servindo um monte das Pancakes que são as melhores opções: molho ameixa ou pepino finamente fatiados na parte lateral (de qualquer maneira).

Frango, ameixas e anis estrelado
Prep

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: fuksiarz freebet

Palavras-chave: **fuksiarz freebet - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-22